

P A P É I S A V U L S O S

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO — BRASIL

SCOLYTOIDEA (COLEOPTERA) 2

SÓBRE PLATYPODIDAE NEOTROPICAIS COM DESCRIÇÃO
DE UM ALÓTIPO

HANS REICHARDT

Estudando os Platypodidae da Coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo, encontramos interessantes espécies, muito dificilmente identificáveis pelas descrições originais, sem ilustrações, e muitas vezes ainda sem procedência precisa. Neste trabalho redescrevemos duas espécies conhecidas, e descrevemos o alótipo ♀ de *Platypus vonfaberi* Reichardt, 1962.

Platypus Herbst, 1793

Platypi costellati

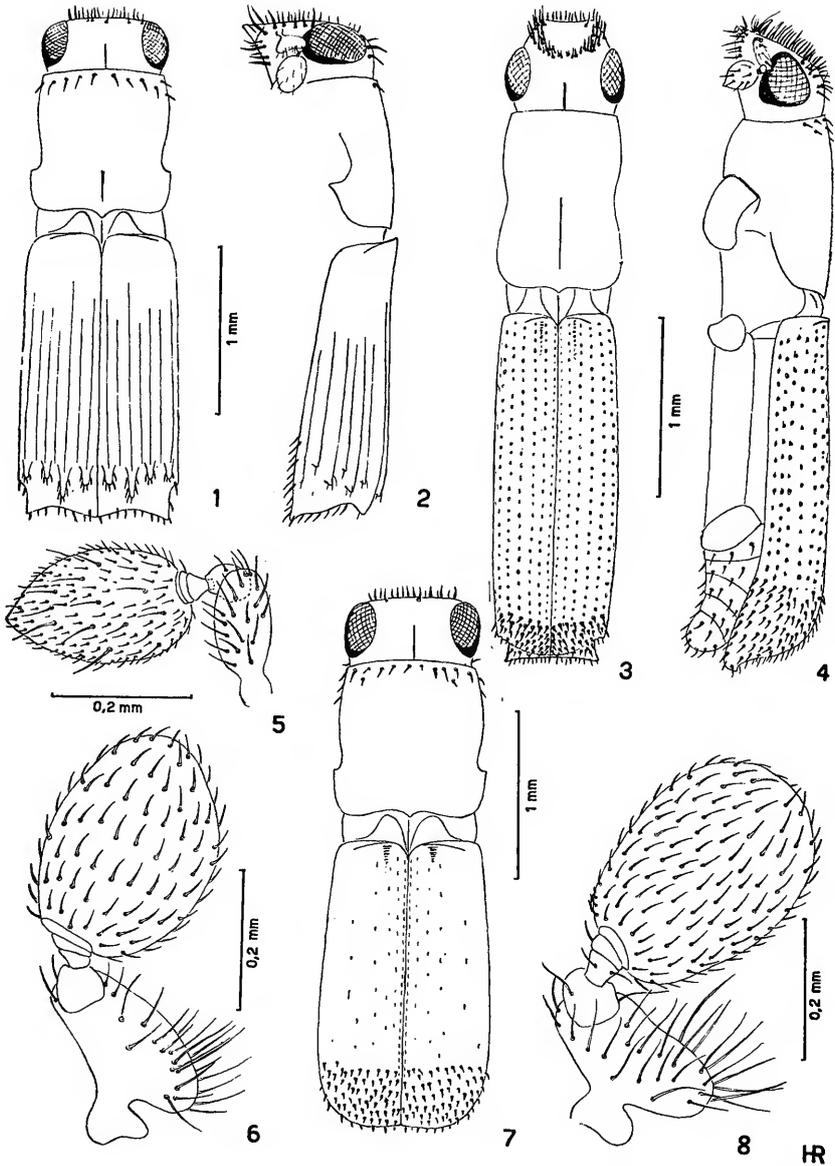
Platypus carinulatus Chapuis, 1865

(figs. 1, 2, 6)

Platypus carinulatus Chapuis, 1865:231, fig. 135; Strohmeyer, 1912:14 (Cat.); 1914:26 (Cat.); Blackwelder, 1947:789 (Cat.); Schedl, 1960:43; 1960:79.

Espécie da qual só foi descrito o macho; muito semelhante ao macho de *P. monus* Schedl, 1936, principalmente quanto à declividade elitral. Chapuis descreveu a espécie com “corselet offrant de chaque côté deux fossettes profondes...”, fossetas que representa esquematicamente na figura. Nos exemplares que examinamos não há vestígio de qualquer estrutura semelhante.

Na declividade apical, o 3.º interstício é mais longo que os outros interstícios ímpares, que terminam em dente muito pronunciado. Os interstícios pares terminam antes de atingirem a declividade.



Platypus carinulatus, ♂: fig. 1, vista dorsal; fig. 2, vista lateral; *Tesserocranulus flexibilis*: fig. 3, vista dorsal; fig. 4, vista lateral; fig. 5, antena; *Platypus carinulatus*, ♂: fig. 6, antena; *Platypus vonfaberi*, ♀: fig. 7, vista dorsal; fig. 8, antena.

Dimensões (em mm.):

Comprimento total	3,00
Comprimento pronotal	0,90
Largura pronotal	0,79
Comprimento elitral	1,69
Largura elitral	0,82

P. carinulatus só foi citado depois da descrição, baseada em material do Brasil, Estado do Amazonas, Ega (atualmente Tefé), por Schedl (1960:79), que examinou material das Guianas Holandesa e Inglesa. O Material do Departamento de Zoologia é da seguinte procedência: 11 ♂, Estado de Mato Grosso, Xingú, XI.1961, M. Alvarenga & W. Bokermann col., à luz; 1 ♂, Estado de Mato Grosso, Rio Caraguatá, III.1953, F. Plaumann col.

Platypi declivi

Platypus vonfaberi Reichardt, 1962

(figs. 7-9)

Platypus vonfaberi Reichardt, 1962:336, figs. 8-11.

Ao descrevermos o macho desta espécie, tínhamos também quatro fêmeas da mesma procedência; como entretanto havia muito material do grupo em questão, achamos imprudente descrever a fêmea nestas condições. Em recente viagem à Europa, examinamos fêmeas de outras espécies do grupo, chegando à conclusão de que os exemplares em questão pertencem de fato a esta espécie.

Recentemente passamos a medir os coleópteros com a ocular graduada, e verificamos haver uma pequena discordância entre os resultados destas medidas e aqueles obtidos por outros métodos usados anteriormente. Devido a isto é necessário corrigir as medidas do macho. Por isso apresentamos, além das medidas do alótipo, as do parátipo ♂ de Mato Verde, em substituição às medidas apresentadas anteriormente (Reichardt, 1962:338).

Fêmea (figs. 7-9).

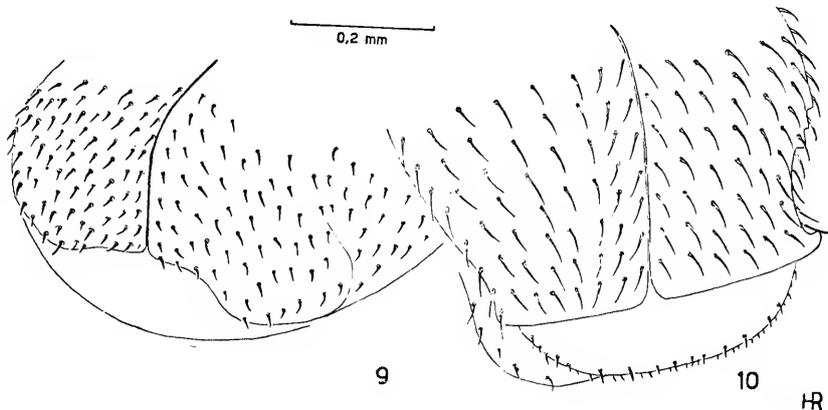
Pouco maior que o macho, totalmente castanho-avermelhada.

Fronte com profunda concavidade em sua metade inferior. Concavidade brilhante e lisa. Região superior da fronte finamente rugosa. No centro da fronte forma-se uma pequena elevação com uma linha média longitudinal mais escura, que se prolonga até o vertex. Tôda a cabeça é coberta de esparsa pilosidade fina e dourada.

Antenas (fig. 8) pouco diferentes das do macho. Há certa diferença quanto à clava, mais alargada próximo ao ápice, na fêmea.

Pronoto mais longo que largo, com emarginações laterais bem desenvolvidas. Superfície regularmente rugosa, como no macho. Pilosidade muito curta e esparsa. Sulco longitudinal mais nítido que no macho, estendendo-se pelo terço posterior do pronoto.

Élitros com a mesma largura que o pronoto, pouco mais largos nas proximidades da declividade apical. Nesta a superfície é pouco mais rugosa, e apresenta pilosidade dourada e densa. Sulcos elitrais pouco nítidos, formados por uma série única de pontos. Base elitral com ligeira elevação, formando uma carínula que se estende da sutura até o 5.º interstício elitral. Terceiro interstício com pequenas carínulas transversas, não muito nítidas. Declividade apical dos élitros (fig. 9) rugosa, triangular, com bordas inferiores arredondadas.



Platypus vonfaberi, ♀ : fig. 9, declividade elitral; *Tesserocranulus flexibilis*: fig. 10, declividade elitral.

Tíbias anteriores com poucas (5-6) carínulas no lado externo.

Abdomen normal.

Dimensões (em mm):

	Parátipo ♂	Alótipo ♀
Comprimento total	2,45	3,00
Comprimento pronotal	0,75	1,01
Largura pronotal	0,68	0,83
Comprimento elitral	1,31	1,69
Maior largura elitral	0,75	0,94

MATERIAL EXAMINADO:

Alótipo ♀ e 3 exemplares ♀, coletados juntamente com a série típica de ♂, Estado de Mato Grosso, Xingu, XI.1961, M. Alvarenga & W. Bokermann col. Alótipo ♀ depositado na coleção do Departamento de Zoologia, Secretaria da Agricultura, São Paulo.

Tesserocranulus Schedl, 1933**Tesserocranulus flexibilis Schedl, 1936**

(Figs. 3, 4, 5, 10)

Tesserocranulus flexibilis Schedl, 1936:249; Blackwelder, 1947:791 (Cat.).

Esta espécie foi descrita por Schedl de material sem procedência (provavelmente do Brasil ou Guiana), e colocada com certas dúvidas no gênero. Recentemente nosso colega K. Lenko coletou um exemplar de estranho Platypodidae, que identificamos como pertencente a esta espécie. Nenhuma das 3 espécies deste interessante gênero foi figurada até o presente. Apresentamos uma redescrição e figuras da mesma.

Totalmente castanho-avermelhada, pouco mais escura na declividade apical.

Parte inferior da fronte com ligeira concavidade quase circular, circundada por densa pilosidade longa. Na parte superior desta concavidade, que é lisa e brilhante, há um pequeno poro. Resto da fronte e vertex com pontuação grosseira e pilosidade esparsa, fina. O limite entre fronte e vertex não forma um ângulo, mas é regularmente curvo.

Antenas (fig. 5) de escapo alongado, quase cilíndrico. Em sua extremidade superior insere-se o funículo, formado por 4 artículos, dos quais o 1.º é o mais desenvolvido. Clava grande, oval, terminando em ponta.

Pronoto com fortes emarginações laterais situadas no meio do mesmo. Parte posterior escavada para a recepção dos fêmures anteriores. Tôda superfície muito finamente reticulada e com pontuação esparsa. Sulco pronotal nítido da metade até quase a borda posterior do pronoto. Dos lados do sulco há uma pontuação mais densa, ligeiramente longitudinal, formando uma superfície quase circular.

Élitros: sulcos elitrais formados de séries de pontos muito grosseiros, pouco profundos. Base elevada, formando pequena carínula que se estende da sutura ao 5.º interstício. Base do 3.º interstício com carínulas transversas nítidas. Interstícios lisos.

Na declividade apical dos élitros (fig. 10) que é regularmente convexa, os interstícios são ligeiramente granulados, granulação esta mais nítida no 3.º, que é mais elevado e proeminente que os outros.

O nono termina em uma série de dentes, situados na metade da altura da declividade. Borda posterior desta reta, com os dois ângulos laterais formando dentes agudos. Interstícios rugosos e com pilosidade dourada na declividade apical.

Dimensões (em mm.):

Comprimento total	3,35
Comprimento pronotal	0,90
Largura pronotal	0,56
Comprimento elitral	1,68
Maior largura elitral	0,60

MATERIAL EXAMINADO:

1 ♀, Estado do Amazonas, Manaus, IX.1962, K. Lenko col., à luz.

ABSTRACT

On the basis of material recently included in the collection of the Departamento de Zoologia, Secretaria da Agricultura, São Paulo, two species of Platypodidae are redescribed and the allotype of a third is designated and described.

Platypus carinulatus Chapuis, 1865 is redescribed (figs. 1, 2, 6) on the basis of 11 males from Xingu, Mato Grosso (collected with light trap), and 1 male from Rio Caraguatá, Mato Grosso. Our specimens lack the 4 porelike depressions on the pronotum Chapuis described in the type.

Platypus vonfaberi Reichardt, 1962. Among materials collected in Xingu, Mato Grosso are 4 females of this species originally described only from males. These are described and one designated as the allotype (figs. 7-9). These are the smallest females described in the group.

Tesserocranulus flexibilis Schedl, 1936. All 3 species described in this genus seem to be very rare. One specimen was collected by K. Lenko in Manaus, Amazonas, with light trap. This species is redescribed (figs. 3-5, 10).

REFERÊNCIAS

- BLACKWELDER, R. E., 1947: Checklist of the coleopterous insects of Mexico, Central America, the West Indies, and South America. *Bull. U. S. N. Mus.*, 185 (5):765-925.
- CHAPUIS, F., 1865: *Monographie des Platypides*. 344 p., 24 pls., Liège.
- REICHARDT, H., 1962: Scolytoidea (Coleoptera) I. Notas sobre algumas espécies neotropicals de *Platypus*, com descrição de uma nova espécie. *Pap. Avuls. Dep. Zool.*, 15:333-340, 14 figs.

- SCHEDL, K. E., 1936: New Platypodidae from French Guyana: *Rev. Franç. d'Ent.*, 2:224-251.
- , 1960: Chapuis Platypodidae, Eine Revision mit Ergaenzungen. *Mém. Int. r. Scien. Nat. Belg., sér. 2,62*:1-68.
- , 1960: Bark- and Timber beetles from the neotropical region. *Col. Bull.*, 14 (3):74-80.
- STROHMEYER, H., 1912: *Coleopterorum Catalogus*, Pars 44, Platypodidae, W. Junk edit., 26 p., Berlin.
- , 1914: *Genera Insectorum*, fasc. 163, Platypodidae, P. Wytzman edit., 55 p., 11 pls., Bruxelles.

